

E' necessario que se desfaça a lenda de que Blumenau é o quartel da quinta coluna em Santa Catarina

As vibrantes e justas referencias feitas á população blumenauense pelo integro Juiz de Direito da Comarca, dr. Oscar Leitão, no relatório dos Trabalhos Forenses de 1944

Transcrevemos a seguir, integralmente, o Relatório dos Trabalhos Forenses da comarca de Blumenau, apresentado ao Presidente do Tribunal de Apelação do Estado pelo dr. Oscar Leitão, integro e altivo Juiz de Direito:

«Blumenau, em 10 de janeiro de 1945 — Exmo. Sr. Desembargador Presidente do Egrégio Tribunal de Apelação do Estado. — Florianópolis.

Em obediência ao dispositivo legal, venho apresentar a V. Excia. o relatório dos trabalhos forenses, ocorridos nesta comarca, durante o ano de 1944 próximo findo.

Os serviços forenses decorreram como invariavelmente vem acontecendo, na maior ordem e regularidade. Cercado de serventuários inteligentes e com uma noção bem alta do cumprimento do dever e de um corpo de advogados cultos e probos, capazes de honrar e engrandecer qualquer pretório brasileiro, este Juízo sente-se verdadeiramente á vontade em cumprir sua sagrada missão — distribuir justiça, na sua verdadeira e

magnífica expressão: Jus suum cuique tribuendi.

Comarca civilizada, onde a disciplina, a ordem e o trabalho constituem a trilogia dos que aqui vivem e prosperam, Blumenau é, na realidade, o que afirmou o Presidente Getúlio Vargas, quando de sua inesquecível visita a Santa Catarina: Notei por toda parte o entusiasmo espontâneo e luminoso, o sentimento de fraternidade brasileira e de amor á nossa terra, o desejo intenso de viver a nossa vida, como brasileiros. Tal transformação que a ninguém seria licito obscurecer, a testemunhei por toda parte, demonstrada quer nos

homens adultos e válidos, como nos moços e crianças.

E se assim é e assim manifestou o supremo magistrado do País, necessário se torna que, de uma vez por todas, se desfaça a lenda de que Blumenau é o quartel geral da quinta coluna, em Santa Catarina.

Assim pensam e assim proclamam os impatriotas e os que se encontram com a consciência obliterada por interesses subalternos. Cidadade de uma população operária digna de nota, é confortante observar-se a harmonia reinante entre patrões e operários, chefes e subalternos, empregados e empregadores, numa demonstração

eloquentíssima de ordem, disciplina e método de trabalho, que constituem motivo de orgulho para os que nos visitam. Exaltar o trabalho, a ordem e a disciplina é obra de elevado e puro patriotismo. Praticar o contrário, é fazer trabalho de separatismo, é implantar a confusão, é concorrer para o desânimo. Por conseguinte, é bem de ver-se que a quinta coluna, nestas paragens, não encontrou agasalho, como propalam os inimigos da paz e da disciplina. E para se chegar a tal conclusão, basta ler-se o relatório, do sr. Ministro Presidente do Tribunal de Seguranga Nacional. Nesse pre-

cioso documento, que tem olhos de ver, pode verificar o numero assustador de processos oriundos de Santa Catarina, que tiveram entrada naquele Tribunal e o não menos espantoso numero de inquiridos arquivados, por falta de elementos para a denuncia.

Num ambiente como esse, pois, deve o magistrado sentir-se perfeitamente bem, porquanto o respeito á lei e o acatamento á justiça constituem o objetivo primacial dos que procuram no cenário majestoso do vale do Itajaí, o habitat adequado ás suas atividades, em prol do progresso e do desenvolvimento da terra catarinense.

Em dezembro findo, procedi, como de meu dever, a uma correição, encontrando todos os serviços em perfeita ordem, de maneira que nenhum fato digno de menção, tenho a ressaltar.

Atualmente os serviços do fóro local estão assim distribuídos, desempenhando os titulares dos cargos, os seus misteres, com pontualidade, polidês, honestidade e elevada compreensão do dever:

1º Tabelionato, a cargo do sr. Otto Abry;

2º Tabelionato, 2º Ofício de Orfãos e Cível, a cargo do sr. João Gomes da Nóbrega;

1º Ofício de Orfãos e Feitos da Fazenda, a cargo do

sr. Frederico Kilian; Escrivania do Crime, Juri e Execuções Criminais, a cargo do sr. Luiz Schramm;

1º Ofício do Registro de Imóveis, a cargo do sr. Roberto Baier;

2º Ofício do Registro de Imóveis, a cargo do sr. Germano Beduschi;

Escrivania de Paz da sede, a cargo do sr. Vitorino Braga;

Escrivania de Paz de Gaspar, a cargo do sr. José E. dos Santos;

Escrivania de Paz de Itoupava, a cargo do sr. Emilio Jurk;

Escrivania de Paz do Rio do Teste, a cargo do sr. Wadislau Constanski.

Caso V. Excia. deseje outros detalhes relativos á justiça local, estarei pronto a fornecer, com grata satisfação.

Tenho a honra de apresentar a V. Excia., os meus protestos do mais alto apreço.

CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 — Fone, 86	LAGUNA - Sta Catarina DOMINGO 4 de fevereiro de 1945	DIREÇÃO: DR. JOÃO DE OLIVEIRA	ANO XIII Numero 660	ASSINATURAS Anual Cr \$ 20,00 Semestral Cr \$ 10,00 Avulso Cr \$ 0,40
---	--	----------------------------------	------------------------	--

Filhos que se formam

O Dr. João de Oliveira e sua digna consorte estão de parabens pela formatura, no ano findo, em Escolas Superiores da capital da Republica, de tres filhos, isto é, de dois filhos e uma filha, que são o desdobramento da inteligencia dos pais.

E como é duro vencer na vida uma destas etapas, não poderemos deixar o ilustre confrade do «Correio do Sul», sem o nosso abraço amigo, abraço que vai através desta pequena nota, acompanhado dos nossos melhores cumprimentos á sua exma. esposa.

(De «A Imprensa», de Caçador, dirigida pelo prestigioso ex-deputado Cid Gonzaga).

Mário Cabral na «Folha Carioca»

para CORREIO DO SUL

Antonio Ribeiro dos Santos Filho

Na Igreja de São Francisco de Paula, onde me achava afim de dar um abraço no meu amigo Vamiré de Oliveira que acabava de lavar um tento espetacular ao completar, com invulgar brilhantismo, o curso da Faculdade de Ciencias Economicas do Rio de Janeiro, conversei com Mário Cabral, trocamos idéias, palestramos sobre Laguna que vive em nossos corações, com as saudades dos bons tempos aí vividos.

Mário Cabral, sempre modesto, nunca fazendo alarde de seu saber, cativa pela finura de suas maneiras. Homem simples, senhor de grande popularidade nos meios radiofonicos da Cidade Maravilhosa, pois não ha quem não conheça o «professor Mário Cabral» desde os saudosos tempos da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Pela Radio Cruzeiro do Sul, atualmente, ele delicias seus milhares de fans através de melodias bonitas como só ele sabe executar. O virtuose do teclado faz do Pif-Paf um programa que deve ser ouvido por aqueles que gostam de boa musica.

Após cumprimentarmos ao Vamiré e a Exma. Sra. Dona Quitita Colaço de Oliveira, Mário Cabral convidou-me gentilmente para fazer uma visita á redação da «Folha Carioca», um dos mais brilhantes órgãos da imprensa guanabarina, onde ele dirige, com brilhantismo, a seção musical. Infelizmente, até agora, ainda não me foi possível, dado os meus multiplos afazeres, satisfazer a tão amavel convite; entretanto, tenho acompanhado suas reportagens que bem definem o seu valor não só como merito conhecedor de assuntos musicais, bem como pelo seu estilo jornalístico dos mais simples, porém que agradam em cheio. Criticando, com sinceridade, jamais fugindo aos principios de bem informar aos seus leitores, não bajulando, doa a quem doer, ele dá a Cesar o que é de Cesar. Dentro desta orientação, Mário Cabral tem grangeado aplausos. Ha bem pouco nós le-

mos, sob o titulo «Cuidado com o frevo», uma reportagem sua que só merece referencias elogiosas. Após varias e oportunas considerações sobre o frevo pernambucano, demonstrando a sua dificil execução e características, Mário defende-o dos maus musicistas que procuram deturpa-lo, terminando seu trabalho com estas palavras: «Açotemos o frevo, com toda a sua riqueza melódica, com o seu sentimento nativista contagioso e infrene. Mas façamos o seu lançamento no Rio através de pessoas autorizadas no assunto, conhecedoras de todos os seus segredos, afim de que em breve ele não se torne irreconhecível». Este trabalho ecôou favoravelmente no meio da colonia pernambucana domiciliada no Rio. Conversando com um amigo pernambucano que, quando ouve um frevo fica louco de saudades do Recife, disse-me ele: — «eu não conheço esse moço, mas você, que é seu amigo, dê-lhe um abraço por mim». E aqui fica, Mário, o nosso abraço.

«Folha Carioca», ao convidar Mário Cabral para dirigir a sua seção musical, veio aumentar o seu corpo redatorial, composto de elementos dos mais credenciados da crônica metropolitana, de mais uma figura brilhante.

«Vanguarda» teve ganho de causa no Supremo

A Primeira Turma do Supremo Tribunal julgou a apelação interposta pela União, no processo referente aos prejuizos sofridos pelo vespertino «Vanguarda», por ocasião do movimento revolucionario de 1930. O juiz de primeira instancia, julgara procedente a indenização, que fora fixada em cento e poucos mil cruzeiros, fóra o pagamento de juros, honorarios, etc., que se apurarem na execução. O Tribunal, sendo relator o ministro Laudo de Camargo, negou provimento á apelação ex-officio contra o voto do ministro Barros Barreto.

Aeronave-foguete para conquistar a lua

O «navio do espaço» ideado pela Sociedade Britânica Interplanetaria custará milhões de dolares

LONDRES (INS) — Trancados a chave nos arquivos da Sociedade Britânica Interplanetaria encontram-se os planos para lançar uma aeronave-foguete ás proximidades — ou mesmo desembarcar na lua.

«O povo ria de nós antes da guerra — declarou o presidente da Sociedade, o professor A. M. Low. Mas, vejam agora o que os alemães estão fazendo com os foguetes.

«Quando tentamos fazer experiencias e pedimos permissão para lançar os foguetes, o governo declarou-nos que era proibido. Os cientistas alemães, pelo contrario, tiveram todo o auxilio de que precisavam».

O professor Low não espera ser membro do primeiro grupo a fazer a viagem á lua. «Penso que ficaria totalmente gelado — diz ele — o que todavia não constitui um obstáculo para terem aparecido voluntarios ás péncas, sabendo-se mesmo que muitas vidas poderiam ser perdidas antes da tarefa ser cumprida».

Na última reunião da Sociedade, antes da guerra, aproximadamente todos os membros, inclusive mulheres, declararam que estavam prontos para partir.

A aeronave foguete — ou «navio do espaço» como deve ser chamado — terá a forma de um charuto. Custará milhões de dolares e levará muitos dias de viagem antes de atingir a lua.

A lua está a 239.000 milhas de distancia — o que equivale, num calculo muito modesto, 10 vezes a volta ao mundo!

RIO, janeiro. Colaboração «Correio do Sul» por Valdemiro Caiêiro

PARA os meus olhos distraídos, aquilo foi por encanto... De repente, a formosíssima borboleta flutuava macia no ar elegantemente trajada de azul, mas um azul, senhores, de meter inveja ás estrêlas, que são as órbitas mexiriqueiras do céu. Porém era dia ainda. Aliás uma tarde fantástica. Isto é, para mim, ao menos. Não sei se os que viajavam comigo, por exemplo, no ônibus, rezavam a mesma opinião. É possível que alguns cuspiassem a raiva bem na cara da terra, naquele momento, já que não podiam fazê-lo para cima, humilhando o chão sagrado de Deus. E também provávelmente um ou outro nem mesmo se dava caso de cousa nenhuma, em redor, esquecia a existência de tudo, riscava da mente toda a humanidade, simplificando o mundo inteiro por um só valor, o da sua própria pessoa apenas, resultado da equação bárbara do egoismo.

Fôra eu um dos primeiros a dar com o bichinho mirabolante, meiga e serenamente ali, onde jamais alguém o imaginaria. Ou então fui o único a interessar-me por ele. As demais cabeças em torno não se moveram, e se viram a estranha e gentil aparição, foi como se olhassem um fragmento de papel colorido dansando ao vento, um ato vulgar, uma inutilidade. Cavalgadas! Não sentiam a alma daquele serzinho paipitante, inquieto, doçura viva, sóta, como a encarnação de um carinho angélico. Não adivinhavam o mistério de beleza escondido naquele

Folhetins Cariocas

XII

A minha borboleta azul

afilar sutil. As borboletas, e bem assim inumeros insetos luminosos, e também muitos dos pássaros que musicalizam o espaço representam uma espécie de figura de retórica da natureza. Cabe-lhes o privilégio de ornamentar, divertir as paisagens. Na sua vida frágil traduzem o destino das ilusões, o efêmero dos sonhos. São materializações fugazes de virtudes, fogos-fátuos talvez de espiritos santificados, são lampejos do esplendor incomparável da glória excelsa, são sentimentos puros descritos em cor, felicidades multipartidas, harmonias dispersas. Ou tudo isso é que não passa de uma requintada besteira? Não. Podem acreditar que é mais ou menos como eu disse. E para concluir dignamente a teoria: as moscas nojosas, as baratas, etc., não entram nesse rol; abjeções, dejectos elas próprias, nascem e vivem do excremento animal, da ruindade humana, e não desaparecerão enquanto houver lodo, porcaria no mundo sujo e encardido de nossas mãos. Oh! imagine-se o universo póstero, da perfeição, quando as almas limpas, desin-

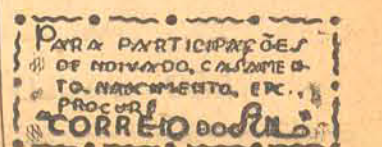
flectas da ignomínia, se desdobramem uma a uma, crisálidas vaporosas, para a irradiação deslumbrante de um par de asas, fruir esse sonho tonteante e aéreo de suprema lindeza, e outros e outros desconhecidos, superiores, como a eternidade do brilho dos astros (não confundir com os de Hollywood).

Mas... mas onde pára a minha mariposa celestial e inspiradora? Maldição! De novo esses olhos teimaram em transpor o além do nariz, eis em que deu! Fiquei no ar também, no entanto sózinho, sem mais o fascínio da nota vivaz, alegre, bailadora. E eu que há pouco, mesmo, seguia-lhe o alvorço, partilhava-lhe os sustos, tremendo juntamente á ameaça dos punhos insensatos que iam esmagar a pobre.. Espavorida, com um safanão, pousava e repousava, ora no teto do carro, sobre a mentira dos anúncios, ora nas lâmpadas frias, ou num ombro, num chapéu de feltro, onde fôsse, coitadinha, já cansada e tímida. Uma borboleta, num ônibus, na Avenida, não há dúvida, é algo fenomenal e sua aproximação chega a ser monstruosa. Não para os que, como eu, suspiram, por officio, na expectativa de um assunto tristonho que não vem ás vezes numa tarde meiga e caprichosa...

Debatia-se, pois, e apesar de tudo, que angústia rítmica e cheia de graça!

Como viera ter ali é facil entender: voando.

Como se fôra, ora quem não sabe? Voando. Agora, por que ficou assim estapafúrdia a crônica — aí é que vai o leitor intrigado ficar pensando



Avó! Mãe! Filha!
TODAS DEVEM USAR

FLUXO-SEDATINA

(OU REGULADOR VIEIRA)
A MULHER EVITARÁ DORES
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras
E' calmante e regulador dessas funções

FLUXO-SEDATINA

pela sua comprovada eficácia é muito receitada. Deve ser usada com confiança

FLUXO-SEDATINA

Encontra-se em toda parte

SANGUENOL

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENIATO, VANADATO,
FOSFORO, CALCIO ETC.

TONICO DO CÉREBRO
TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgo-

taídos, Anêmicos. Mães que criam

Magros, Crianças raquiticas re-

ceberão a tonificação geral do

organismo com o

SANGUENOL

MILHOES
DE PESSOAS TEM USADO COM BOM
RESULTADO O POPULAR
DEPURATIVO

ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia, e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS
Fez anos:

No dia 2, a senhorita Irma Silva.

Fazem anos:

HOJE, a srta. Valdice, filha do sr. Manuel Aguiar Borges.

AMANHÃ, o sr. João Rodolfo Gomes, funcionario da Fiscalização do Porto e nosso colega de imprensa d'«O Albor»; o sr. Antonio Gomes de Carvalho Filho, funcionario da «Cobrasil».

DIA 6, a srta. Maria Eunice, filha do sr. João Caetano da Silva.

DIA 7, o sr. Aristofanes Umbelino Alcantara; José, filho do sr. Joaquim Borges.

DIA 9, o capitalista João Antunes Neto; a srta. Celia Rolin, filha da exma. viuva d. Dulce Matos Rolin; o sr. Felisberto de Menezes, funcionario da Fiscalização.

DIA 11, a sra. d. Ludinira Fonseca Carneiro, esposa do dr. Paulo Carneiro, a menina Amelinha, filha do sr. Walter Baumgarten.

Dr. Flavio Bortoluzzi de Sousa

Acompanhado de sua exma. esposa, regressou para Terézopolis, onde exerce o cargo de Inspetor do Ensino, o nosso distinto conterraneo, dr. Flavio Bortoluzzi de Sousa.

VIAJANTES Acari Silva

Com sua exma. familia encontra-se na Laguna o sr. Acari Silva, gerente do Banco Inco, em Florianopolis.

Antonio P. da Silva Medeiros

Acompanhado de sua exma. consorte, retornou de Curitiba o sr. farmacêutico Antonio Pedro da Silva Medeiros.

Major Fernando Machado

Em visita aos seus parentes, está na Laguna, com sua exma. esposa, o sr. major Fernando Machado, funcionario estadual aposentado.

Antonio Nunes Neto

De sua viagem a São Paulo, regressou a esta cidade, acompanhado de sua senhora, o sr. Antonio Antunes Neto, funcionario federal aposentado.

Querubina F. Silva

Acompanhada de uma filha, encontra-se nesta ci-

dade a exma. sra. d. Querubina Figueiredo da Silva.

ximo passado, o sr. Alcides Soares da Silva.

FALECIMENTOS

Dr. Heitor Antunes

Causou grande pesar o falecimento em São Paulo, do jovem Heitor Antunes, filho do sr. José Antunes, comerciante naquela cidade. O indito jovem, que pereceu vítima de um acidente de motocicleta, havia-se formado recentemente em engenharia e exercia as suas atividades profissionais na capital bandeirante.

Aos seus genitores, apresentamos condolencias.

Senhora Rosa Varela

No Hospital de Caridade faleceu, no dia 31 do mês passado, a sra. d. Rosa Varela, viuva de Francisco Varela.

Alcides Soares

Após longa enfermidade, faleceu a 24 de janeiro pró-

BODAS DE PRATA

Pelo transcurso de suas bodas de prata no dia 26 de janeiro, foi muito felicitado o sr. Eutalio de Castro e sua esposa, d. Nininha Teixeira de Castro, que residem atualmente em Curitiba, onde desfrutam, bem como na Laguna, grande numero de amizades e simpatias.

Cine Palace

O PALACE apresentará hoje em duas sessões ás 6 1/2 e 8 3/4 horas, o grandioso filme CONFISSÃO, interpretado por Hugo Del Carril. Preços: Cr\$ 4,00, 3,00, 1,50.

ADEUS!

Comunico aos meus amigos e leitores em todo o Brasil que sigo para outro hemisferio, sendo incerto o meu regresso.

Todos os meus livros estão em poder da editora EPASA—Rua Mexico 98—6.º andar—Rio de Janeiro, á qual deverão ser solicitados, e não a mim.

A minha caixa postal 831—Rio de Janeiro, continuará a funcionar, até nova orden, a cargo dum procurador, que me remeterá a correspondencia.

E' especial favor não me escreverem sem assunto importante.

Nem tão pouco me interessa saber o que de minha pessoa e obra pensem ou digam os adversários das idéias e dos idéais cristãos que defendi durante 25 anos, em dezenas de livros Oremos por eles para que se convertam á luz do Evangelho!

Aos meus amigos e auxiliares de longos anos de apostolado, um sincero «obrigado» por todas as suas bondades!

Se Deus quiser, visitarei, depois da guerra, o Egipto e a Palestina, venerando cenários das grandes revelações divina do Antigo e Novo testamento, revelações em torno das quais girou, durante esses 25 anos, grande parte da minha atividade apostolica e literaria. Se o meu involucro material ficar por essas plagas longinquis—até outra vista, no mundo da Verdade eterna e da Harmonia universal!

Huberto Rohden

S. R. Congresso Lagunense Carnaval de 1945

Levo ao conhecimento dos srs. sócios da «S. R. Congresso Lagunense» que os bailes de Carnaval, promovidos por esta sociedade, terão lugar nas noites de domingo e terça-feira, 11 e 13 de fevereiro próximo.

Dia 12, com início ás 16 e prolongando-se até as 20 horas, realizar-se-á uma «soirée» infantil.

Laguna, 19 de janeiro de 1945.

Mário Remor

1º secretário

Disposições da Diretoria

- Dará ingresso nos bailes de Carnaval o talão de dezembro.
- As mesas para os bailes de Carnaval serão alugadas a partir de domingo, dia 4, ás 17 horas, com o encarregado do «buffet». Preço: Cr\$ 40,00 para os dois bailes (domingo e terça-feira); Cr\$ 10,00 para a «soirée» infantil.
- A diretoria só atenderá a pedidos de convite até sexta-feira, dia 9.
- Os snrs. socios ou convidados não poderão fazer-se acompanhar de pessoas estranhas á sua familia, sem prévio consentimento da Diretoria.

S.R. 3 de Maio

De ordem da Diretoria, levo ao conhecimento dos srs. sócios do clube «3 de Maio» que os bailes carnavalescos, promovidos por esta sociedade, terão lugar nas noites de sábado e domingo, dias 10 e 11 de fevereiro corrente.

O baile de sábado será animado pelo Jazz Municipal, sob a regencia do sr. Manuel Bessa e o de domingo pelo Jazz da União dos Artistas.

Edgar Delgado

2º Secretário em Exercício.

Disposições da diretoria

- Dará ingresso nos bailes, aos srs. sócios, o talão do mês de dezembro de 1944.
- As mesas para os bailes de carnaval serão cobradas a Cr\$ 20,000 por baile, devendo ser procuradas com o sr. Tesoureiro, do dia 7 a 9 de fevereiro, entre ás 20 e 21 horas.
- A Diretoria só atenderá a pedidos de convites até sexta-feira, dia 9 do corrente.

PROCURAM-SE revendedores para um artigo de aceitação grande e permanente. O artigo custa em vez de vinte, apenas quatro cruzeiros. Há grandes possibilidades comerciais. Aceita-se revendedores nos mais longinquos lugares e procuram-se representantes gerais para localidades maiores.

Cartas para o sr. Walter Menzl, Rio de Janeiro, Caixa Postal 1353.

LIVROS ou ENCOMENDAS EM SÃO PAULO

Pedidos pelo sistema de reembolso postal, a

RENATO de ALBUQUERQUE

Av. Agua Branca, 971

SÃO PAULO (capital)

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA Promotor Público

ADVOGA no Cível e Com.rcio — ACEITA contratos, cobranças amigáveis e judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão

ATENDE aos interessados no seu escritorio, no prédio da redação da «Nova Era» á RUA 15 DE NOVEMBRO

E tambem na sua residencia á AVENIDA 7 DE SETEMBRO

TELEFONES 53 e 55

RIO DO SUL — Santa Catarina

PRECISA-SE

DE BONS OFICIAIS

Torneiros — Carpinteiros — Funileiros e Foguistas marítimos.

Paga-se bons ordenados. Informações com Mario Guimarães Matos. LAGUNA

Elsa G. da Silva

Por decreto do sr. Interventor foi nomeada para o Grupo Escolar de Orleans, a srta. Elza Geraldina da Silva, inteligente normalista, diplomada, recentemente, pelo Instituto de Educação de Florianopolis. A nova professora é filha do sr. Pedro Francisco da Silva, tesoureiro dos Correios e Telefones desta cidade.

Ema Guedes Werner

Pela Congregação do Ginasio Lagunense, foi designada para lecionar no Curso de Admissão desse estabelecimento, em substituição á srta. Ana Maria Pimentel, a srta. Ema Guedes Werner, talentosa e dedicada professora do G. E. Ana Gondin, do Magalhães.

S. R. 3 DE MAIO

Primeira e unica convocação para Assembléia Geral

De ordem do sr. Presidente João da Silva Barbosa, ficam os srs. socios desta sociedade convidados para a reunião da Assembléia Geral, que se realizará hoje, 4 do corrente, ás 16 horas, afim de tratar-se do aumento das mensalidades, a contar de janeiro do corrente ano.

Laguna, 1 de Fevereiro de 1944.

Edgar Delgado

2º secretario em exercicio

SOVICA

REPRESENTAÇÕES EM GERAL

Eurico S. Viveiros de Castro

AV. PRES. WILSON 306 — SALA 1004

Tel. 42-0544

Rio de Janeiro

C. RAMOS & CIA.

ACEITAM ENCOMENDAS
PARA CAMINHOS

MARCA INTERNACIONAL

Vendas para todo o Estado

(exclusive BLUMENAU E JOINVILE)

R. João Pinto, 9 - C. Postal 220

Florianopolis

Correio de Imbituba

FATOS * * * NOTÍCIAS * * * COMENTÁRIOS LEVES

ASSINATURAS
E ANÚNCIOS

REDAÇÃO:
CARMERIO SANTANA

SERVIÇOS DE
REPORTAGEM

* * * * Imbituba, 4 de fevereiro de 1945 * * * * *

“Correio do Sul” no interior

Carmério Santana

No intuito de apresentar aos seus leitores uma reportagem do interior barriga-verde, «Correio do Sul» juntamente com seu primogenito «Correio de Imbituba», destacou um dos seus auxiliares, o sr. Carmério Santana, para, a êmo, tomar uma condução qualquer e saltar em «um ponto» do interior, afim de fazer a reportagem. Acabamos, assim, de receber da vila Presidente Getúlio, uma parte desse esforço do conhecido reporter, que dirige, de maneira invulgar, a Secção de Imbituba.

Não se trata de nenhuma obra de literatura.

Apenas foi descrito o que todos podem sentir.

Ao conhecer a espinhosa incumbência de fazer uma reportagem para nosso jornal, fiquei como certas moinhas, maravilhosamente encantadoras, ao receber, inesperadamente, o primeiro beijo do atrevido namorado.

«Nada de objeções», foi a voz de comando do dr. João de Oliveira.

Francamente, confesso que tremia ante a responsabilidade. Mesmo assim, esperei o primeiro ônibus que partisse de Laguna para Florianópolis e segui sem rumo. Cada vez que o pobre e pachorronto veiculo saltava na ondulante estrada de rodagens, eu despretava do mundo que desfilara celeremente no meu cérebro.

Em Florianópolis procurei outra condução, que partisse no dia seguinte para «qualquer ponto estratégico». Havia uma para Blumenau e daí começou minha «via crucis» estrada á fora...

De Fpolis a Blumenau, os ônibus, parando quase sempre de 15 em 15 minutos, ora recebendo pequenas encomendas, ora dando alguns recadinhos ou recebendo-os, nada é bom nem interessante, mas, as paisagens, para os que sabem admirar, fazem-nos esquecer o amargor dá bilis... fumegante.

De Blumenau a Presidente Getúlio há deveras muita coisa gostosa. Vamos ao meu caso, por exemplo. Aos trancos e barrancos, cheguei á cidade de Blumenau. Cidade que nenhum outro adjetivo lhe serviria tão bem como seu próprio nome.

Quem chega a Blumenau, tem a impressão exata de viver num círculo de dinamismo geral. Reparando-se bem ou observando-se os nativos, perde-se logo aquela cisma que todas as crianças ali têm os cabelos louros e os seus papais, olhos «standardizados». Isso jamais poderia ser cabível. O que notamos em Blumenau, apenas foi um sotaque ou expressão de linguagem diferente da nossa, que por infelicidade não podemos residir ali ou passar naquele ambiente uma temporada.

Os métodos adotados em Blumenau, refletem bem o alto grau de progresso daquela gente. Isto em todos os sentidos.

Não ha em todo o Brasil, uma estrada de ferro tão bem dirigida como a de Blumenau. Viajei até Harmonia — hoje Ibirama — observando tudo que meus olhos pudessem alcançar, e, bisbilhotando também...

Ordem, disciplina, limpeza e atenções dos funcionários para o publico. É uma cousa que muito eleva o conceito e a prestígio dessa organização carril. Os passageiros, sem deixar seus lugares, podem beber agua mineral ou potavel, cerveja, gazoza, refrescos, comer sanduiches, chocolates, doces etc. Ha sempre um funcionario atendendo as rabujices das vovós, a neurasia dos papás, os caprichos das mamãs e os abusos do garoto chorão, que após ter triturado um bom pedaço de chocolate, em birra por querer balas...

Tudo isso o obediente funcionario atende e suporta corajosamente, pagando algum pecado, afim de ficar filtrado para o mundo desconhecido de nós, que ignoram a outra vida...

Ibirama

Em Ibirama, apenas saltei do trem, já tinha um ônibus dapropriá estrada de ferro pronto a conduzir os passageiros a Presidente Getúlio, — antes, Getúlio Vargas.

O ônibus da E. F. S. C. é um contraste do trem. Deixa muito a desejar. Um passageiro, que desejando e pagando o conforto de primeira classe, termina a viagem nesse ônibus de maneira inqualificável. Ele é arremado ou empilhado nos bancos, como certas cargas não frageis. Nos diminutos banquinhos do centro, sentam-se ou sentam dois passageiros, um de costa para o outro, sendo que muitas vezes são passageiros de primeira classe.

Os bancos laterais, as vezes, são ocupados por u'a mãe e seu filhinho, que de Ibirama vão a Getúlio.

Presidente Getúlio

Precisamente ás 19 horas cheguei a Presidente Getúlio. Suava por todos os poros.

Saltei em frente a um hotel. Descreve-lo seria abusar do direito que todos têm de achar isso ou aquilo como bem entender.

Banheiro era justamente o que não tinha. Oferecemos, amavelmente, o rumoroso rio selvagem...

Presidente Getúlio e Imbituba são irmãos na destida. Ambas as localidades perderam sua liberdade administrativa e autonoma.

Hoje é Ibirama quem comanda Presidente Getúlio, o qual trabalha, tem industrias e habitações soberbas.

O pitoresco do lugar daria materia para focalizar um verdadeiro compendio regional. É pena não termos, em nossa terra, escritores que abandonem as mesas dos cafés em proveito para ligar aos nossos filhos, panoramas vivos de eras que não viveram.

A terra catarinense desmente a pseudá falta de inspiração. Aqui sentimos jorrarem aos nossos sentidos, e uberantes motivos para letras de fôrma. O «interland» barriga-verde não merece o desprezo que os homens de letras criminosamente estão lhe votando.

O espetáculo que grandiosamente se desenrola aos nossos olhos, é dos mais variados. São infimidades de motivos fascinantes, que até os inveterados testas-de-ferro duvidam do que veem.

A agência postal de Presidente Getúlio funciona num próprio bera construído e de linhas modernas. Tem um aspecto extraordinario. Lamentavel é a falta de movimento. Motivo porque o agente, para matar o tédio e não se deixar arrastar pela burocratica indolência, montou ali uma barbearia...

Não é sempre, porém. De vez em quando, contudo, fica o freqüês refestelado na cadeira, com a cara toda ensaboada, enquanto é atendido um cidadão que, desejando passar um telegrama ou sobrescritar um envelope, alega que o funcionario paciente DEVE saber o endereço de Mutt, Hirsch, Hasse ou cousa parecida...

Visitei, por gentileza de um dos socios, a fabrica de bebidas e de balas Boos Ax. Ltda. Não como perito; porém, como amador, experimentei o vermute, os licores, a gazoza, a agua mineral artificial, o vinho, a gostosissima aguardente de uva e algumas balas saborosas. Informaram-me tudo ali, motivo por que reputo a fabricação de bebidas uma fonte inesgotavel de bons lucros.

Se ha algum lugar onde não se comente a situação da guerra, é Presidente Getúlio. Tudo ali é pacato. Futebol, mulher e cavalo,

AVISO

Aviso aos srs. portadores de TITULOS da Sul America Capitalização S. A., residentes em Imbituba, que foram nomeados agentes, aqui, a exma. sra. d. Julieta Ferraz e o sr. Lauro Avelar Pereira, estando esses auxiliares autorizados a receber até o dia 5 de cada mês, as mensalidades devidas, afim de que os titulos que venham a concorrer, no ultimo dia de cada mês, ao reembolso antecipado.

Laguna, 3 de fevereiro de 1945.

Carmério S. Guimarães
Inspetor no Sul do Estado

NOTÍCIAS

Avisamos aos nossos leitores de Presidente Getúlio, que o sr. Adelino Sardá está autorizado a fazer, ali, assinaturas deste jornal, podendo ser pago ao mesmo qualquer importancia.

Assinaturas por 1 ano Cr\$ 20,00.

★
Prazerosamente, agradecemos ao sr. Adelino Sardá, residente em Presidente Getúlio, as atenções dispensadas ao nosso representante quando de sua recente visita áquele distrito.

★
Foi eleito presidente do Imbituba Atletico Clube, o dr. Jorge Lage. Estamos certos de que o velho Atletico continuará na sua finalidade.

★
Para a capital paulista viajou, na semana passada o sr. Otto F. Machado.

★
Regressou a Presidente Getúlio, onde foi a negocios particulares, o sr. Fridolino Sardá, ora residindo neste distrito.

★
Acaba de assumir as funções de Caixa da Cia. Docas de Imbituba, o sr. João Jeremias da Luz, que emprestava sua valiosa colaboração na H.L. Ceramica. O novo caixa possui os requisitos para o exercicio do cargo.

★
Viajou para a Capital Federal, em gôzo de férias, o dr. Ernani Bitencourt Cotrim Filho, diretor-gerente da Cia. Docas de Imbituba.

★
Encontra-se na sua residencia, neste distrito, vindo do Hospital da Laguna, o sr. Evaristo Lima, figura de projeção no comércio do municipio. Grande é o numero dos amigos que têm comparecido ali, levando-lhe palavras de conforto e votos pelo seu breve restabelecimento.

★
Encontra-se já entre nós o sr. Dario Cabral Silva, que tem recebido boas vindas e parabens de muita gente pela maneira com que soube manter-se, ativo e audaz, quando ainda era desconhecido o autor do sensacional desaparecimento de milhares de cruzeiros da Costeira.

★
Contratou casamento no dia 29 com a graciosa senhorinha Maria Pegorara Lima, dileta filha do sr. Domingos José de Lima, representante do Loide Brasileiro neste distrito, e de sua exma. esposa d. Luiza Pegorara Lima, o joven Dilson Lima, filho do industria Evaristo Lima.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE E EXCLUSIVA EM IMBITUBA

CASA GLORIA

— DE —
Reginaldo Florentino Machado

A única onde se pode encontrar sedas de padrões modernos, casemiras de primeira qualidade, armario em geral, biuterias, perfumes dos mais afamados fabricantes, papelaria, bebidas e conservas de qualidades superiores. Mantendo sempre um estoque luxuoso de artigos finos para presentes.

A tradicional qualidade de

RAMENZONI

numa linha de chapéus modernísimos para



Rua Getúlio Vargas n.º 3

IMBITUBA

Santa Catarina

Impressora para
Cartões, Repartições
Publicas, Entabecimento
Comercial, Etc.,
executam-se em nossas
Oficinas pelo menor
preço

Ao completar seu 15º ano de existência, a

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

apresenta aos 450.000 portadores de seus títulos e ao público, em geral, como testemunho do seu incomparável e contínuo progresso, as seguintes cifras:

Total já reembolsado aos portadores de títulos em amortizações antecipadas por sorteios, resgates e lucros	mais de 250 milhões de cruzeiros
Reservas matemáticas em 31 de outubro de 1944	mais de 560 milhões de cruzeiros
Valores reais do ativo em 31 de outubro de 1944	mais de 570 milhões de cruzeiros

REPRESENTADOS POR:

Imóveis	mais de 76 milhões de cruzeiros
Empréstimos s/Hipotecas	mais de 153 milhões de cruzeiros
Empréstimos s/garantias diversas	mais de 3 milhões de cruzeiros
Empréstimos aos portadores de títulos	mais de 104 milhões de cruzeiros
Aplicões e outros títulos de renda	mais de 195 milhões de cruzeiros
Depósitos em Bancos a prazo fixo	mais de 19 milhões de cruzeiros
Disponível em Caixa e Bancos	mais de 20 milhões de cruzeiros

O Sorteio de Amortização realizado em 31 de janeiro de 1945 determinou o reembolso antecipado dos títulos em vigor correspondente ás seguintes combinações:

K R Z	U S Z	H B V
R R H	I O Q	I D H

TODOS OS TÍTULOS EM VIGOR, PORTADORES DE UMA DAS COMBINAÇÕES SUPRA, SERÃO IMEDIATAMENTE AMORTIZADOS PELO CAPITAL GARANTIDO A QUE TÊM DIREITO

Os sorteios de amortização são realizados em público no último dia útil de cada mês, ás 14 horas, no Salão Nobre do «Liceu Literário Português», Rio de Janeiro, sendo o resultado irradiado no mesmo dia por diversas emissoras.

Correio do Sul

Assinaturas: Por Ano Cr \$ 20,00 ★ Por Semestre Cr \$ 10,00 ★ C. Postal, 34 ★ Fone, 86

Redação e oficinas:
RUA 13 DE MAIO, 3

LAGUNA, Sta. Catarina
— 4 de fevereiro de 1945 —

— ANO — XIII
NUMERO 660

Trabalhadores da Imprensa

diz a mensagem dos jornalistas brasileiros ao general Fulgêncio Batista, ex-presidente de Cuba, — "Não podíamos deixar de homenagear, em v. excia., o Chefe de Estado que, fiel a seu povo, se retirou do poder sem deixar um preso político, um sindicato dissolvido, um jornal amordaçado"

Publicamos, a seguir, o texto da mensagem, dirigida por 200 jornalistas brasileiros, por ocasião da despedida do general Fulgêncio Batista, ex-presidente de Cuba, que há pouco esteve entre nós, — documento que teve grande repercussão na imprensa carioca:

«Os jornalistas brasileiros, abaixo assinados, apresentam a v. ex. os mais cordiais votos de boas vindas e saudam, na sua pessoa, o povo livre e culto da República de Cuba.

Trabalhadores da imprensa, não podíamos deixar de homenagear em v. ex., o chefe de Estado que, fiel a seu povo, se retirou do poder «sem deixar um preso político, um sindicato dissolvido, um jornal amordaçado».

Homem saído da massa, v. ex. compreendeu que a democracia é o regime do povo e que nenhum governo que cerceie as liberdades públicas pode ser legítimo.

Associamo-nos à alegria dos jornalistas cubanos, pois sabemos avaliar quão independente e acreditada é a imprensa que teve a honra de servir a um governo antifascista como foi o de v. ex.

O exemplo que v. ex. ofereceu, de respeito à soberania popular — gestos raros nestes tempos que correm — fez v. ex. ainda mais estimado aos olhos do mundo civilizado.

A manifestação de apreço e simpatia que os jornalistas brasileiros ora tributam a v. ex., reveste-se de especial significação, pois é uma homenagem, não àquele que se instala no poder, mas ao cidadão que acaba de se despir das funções de dirigente de sua pátria.

Reiterando aqui o testemunho de nossa simpatia e solidariedade, pedimos permissão para expressar nossa confiança em v. ex., sr. general Fulgêncio Batista, mesmo afastado do governo, continuará a ser o mesmo combatente que todos conhecemos e aprendemos a admirar, das forças democráticas contra todas as formas de tirania.

(«Diário de Notícias», Rio, 23-1-45)

Francisca Angeli Gallotti Agradecimento

Sua família, na impossibilidade de agradecer a cada um dos amigos que a confortaram no infortúnio que sofreu, a todos manifesta, sensibilizada, seu profundo reconhecimento:

Leiam Correio do Sul

DR. VANIO MARIO DE OLIVEIRA

DO PRONTO SOCORRO, NA CAPITAL FEDERAL

DIPLOMADO PELA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL, COM VÁRIOS CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

★
Cirurgia — Partos — Clínica de Adultos — Senhoras e Crianças — Péle — Sifilis — Doenças Venereas

★
CONSULTÓRIO:
Rua Leopoldo, 314
Telefone, 38-7722

Andaraí

★
SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS:
DAS 12 ÀS 15 HORAS
TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS:
DAS 9 ÀS 12 HORAS

Rio de Janeiro

★
INSTALARÁ CONSULTÓRIO, BREVEMENTE, EM
IBIRAMA — ex-Hamônia
SANTA CATARINA

Quem exerce o Patrio-poder, por delegação judicial

Não tem direito ao salário-família

O DASP, em solução a uma consulta, declarou que, no seu entender, «não há como se pagar o salário-família a quem exerce o patrio-poder, por delegação judicial, por não criar esse ato, entre o mesmo e o menor abandonado, vínculo familiar ou relação de parentesco».

Volnei de Oliveira

DEPOIS de quatro anos de ausencia, esteve na Laguna, durante uma quinzena, o acadêmico Volnei de Oliveira, quartanista da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e tenente do C. P. O. R., da Capital da Republica.

Membro do Diretorio da sua Faculdade, orador de rara eloquencia, jornalista espontaneo e vigoroso, vibrante propugnador das Americas Unidas, quer pelo radio, quer em comícios estudantis, Volnei de Oliveira tem, no Rio, destacada atuação nos meios universitarios, com um vasto círculo de amigos e admiradores.

Foi breve a sua estada nesta cidade, onde veio acompanhando sua mãe e irmã, de retorno do Rio. Regressando agora pelo Carl Hoepcke, Volnei vai continuar as suas atividades na metropole do Brasil, donde nos enviará, assiduamente, suas colaborações para «Correio do Sul».

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

IPEROGY VERISSIMO

Rua da Quitanda n. 19, 1º andar, salas 6 e 7
RIO DE JANEIRO

Naturalizações, justificações, serviços em todos os ministérios. Procuratorios, serviços no D. I. P. informações sobre decretos, Registro de diplomas, Ginasios, Colegios, Registro de criadores, Questões de selos, Recursos.

PELOS CAMINHOS QUE ANDEI

XII

A bem-aventurança invejável

Colaboração «Correio do Sul»

por Cyro Mario de Leiva

A QUELES míseros que moram em sapê no meio do mato e vivem pensando na morte da bezerra, não definham ali de tédio, lentamente, como a princípio é de crer, pela cara amarrada e chocha, o tosco desajeito do corpo. Do trem, rumo a Espirito Santo, surpreendem-se muitas dessas boas almas inocentes pelo caminho, sentadas á porta da palhoça, num ar de santa ignorância, assim como quem não sabe nem o que fazer de si mesmo. Há o campo a perder-se de vista. Verdes capinzais que o vento mexe e remexe. Poucas árvores nos montes próximos. Sol e mais sol. As sombras confortadoras minguam. E o calor de quase se espichar de fora a língua, no arcejo babejante dos cães. O céu — deserto azul, onde passeiam grandes nadas brancas vulgarmente conhecidos de nuvens. Coitado de Jeca. Ele espreguiça os olhos ao redor, mira lá longe o gado pastando, e sem ânimo sequer de rolar mais uma vezinha o olho na órbita, nem pestanejar mesmo, vai-se ausentando de si na contemplação muda, comprida, perde-se de tudo enfim num torpor completo, agonia tarda, suspirosa. Aquilo, entretanto, não lhe causa tristeza, não. Qual o quê! E sim um sentimento neutro de paz, que também não chega a representar nenhuma alegria. A sensação de infelicidade é um veneno que apenas vem o homem a prová-lo, após lhe meterem na cabeça uma tremenda desgraça, cujo apelido suave e tonteante é: felicidade, aliás. frise-se, um dos maiores boatos falsos da terra. Na sua beatífica e bestífica estupidez, não atina o matuto nem com uma, nem com outra, nem com cousa nenhuma, graças a Deus. Vive, assim, no mundo da lua. Numa pobreza cristã, honrada. E mais: cega, surda, muda. As necessidades resumem-se-lhe em: comer, descomer, para comer de novo, e procriar. Dormir não é mais necessidade, para ele, é um hábito, um vício. Amanhece como toda gente, de olho arregalado, mas em profunda letargia do espirito, dia e noite. E preciso que se saiba disso: Absolutamente esse pobre individuo não vê, não consegue descobrir a diferença intrínseca entre o homem e por exemplo o boi, «vê» as aparências de formato, cousa sem significação, quando ás vezes os modos são os mesmos num e noutro. E é próprio, tantos anos atolado naquelas moitas, de todo esquecendo a civilização, passa despercebido e nulo na paisagem bucólica, de mistura com o gado solto. E a sua maneira de falar, dirigindo-se aos animais, como se fôssem gente? — «Eta, maiado, tá drumindo, peste!» E o seu defeito de chamar os amigos, á maneira de bichos? — «Seu cabra ruim. Sua vaca!» Porém já defronte a pessoas estranhas, escuceia se preciso for, e não fala. Por instinto, decerto vislumbra o que todo mundo esquece: a eterna babel humana. A incompreensão universal é uma fatalidade... A causa de vegetar ali é, sem duvida, a ignorância apostólica, não só mãe de seus erros, como de seus filhos, o que dá no mesmo. Os erros contudo são pouquíssimos, não porque acerte alguma vez, mas porque raramente descruza os braços, para trabalhos sérios. Colhêr nabijas, couves, alfaces e quejandas, no «quintar», ao pé do pardiêiro, e engulilas é o único serviço de fato, assim mesmo visando tão só alimentar aquela célebre vontade de não fazer nada.

E o civilizado que vai no trem, aos solavancos, olhos ardidos de poeira e carvão, semimorto de monotonia, nádegas coladas, enfermas de calos dôidos, e o esqueleto se desmantelando, num delírio ôsseo — este deloroso civilizado imagina a tragédia de enfiado e nojo em que sucumbe o caboclo, de mãos abanando a vida inteira, ao Deus dará. O engano! O caipira desconhece até mesmo o que seja o tédio, essa amolação do demonio, e que nada mais é que a ausência do dito «te esconjuro». Pode ser até que se trate de uma serenidade celestial, uma vez bem compreendida... Mas o cidadão dinâmico, moderno, não lhe quer nem provar o cheiro. Ou não pode, não merece? Com certeza é privilégio das almas vazias e desprentenciosas, da gente de raciocínio virgem, florestal, como o demonstra o alvoroço dos cabelos secos, embaraçados em cabeças obtusas e opacas.

Um supremo gôzo desses predestinados. Não andou Jesus, por igual amigo da vida campestre, a apregoar, com a agulha magnética do dedo sempre voltada para as estrêlas: «Bem-aventurados os pobres de espirito, dêles é o reino do céu»... Porque o da terra, esse inferno, caramba, diabo o carregue! Esta impreciação, está-se a ver, não sairia jamais dos lábios puros de Cristo. Mas qualquer mortal a subentende, e tem coragem de o berar, como eu, na torturosa viagem de dezessete horas através de matos sem fim, num vagão da «Maria fumaça» da Leopoldina, eutupindo de pó e mais pó todos os grifícios da cara e do resto.

Rio, jan. 45.

Impressos!

Só no «Correio do Sul»

O que fará Hitler?

P. Xisto

Muita gente, desde já, se preocupa seriamente sobre o que fará Hitler, depois de se convencer que diante do poderio britânico e aliado a situação da Alemanha está irremediavelmente perdida.

Haverá suicídio? Será que Hitler apenas tentará fugir, cortando o bigode ou modificando o rosto com uma operação de plastica? Não poderá também desaparecer, unindo-se aos seus guerrilheiros para continuar uma luta subterrânea contra os aliados? Ou procurará um lugar sossegado em que possa viver? Todas as hipóteses são permissíveis, do ponto de vista de Hitler. Para ele, muita coisa poderá acontecer, até que se convença de que tudo está realmente perdido.

Para nós não são muitas soluções: existe um clamor público e dos maiores que reclama a punição desse maior culpado de todos, desse causador de tantas desgraças e sofrimentos nos últimos anos. E pouco provável que a Inglaterra e seus aliados permitam ao «fuehrer», fim parecido com o de Napoleão.

Confirmada a absolvição do sr. Alexandre Gutierrez

O Tribunal de Apelação do Paraná vem de absolver, em brilhante decisão, por falta de provas, das imputações resultantes de um processo administrativo entregue á justiça comum, o sr. engenheiro Alexandre Gutierrez, ex-superintendente da Rede Viação Paraná-Santa Catarina.

Resulta, assim, esmagada pela Alta Côrte, a insidiosa campanha movida por desafetos pessoais áquele amigo dos ferroviários e defensor da ordem interna.

A decisão foi final e inapelável.

DR. João de Oliveira

ADVOGADO

Trata de inventários e arrolamentos; advoga no Forum Civil, criminal e comercial.

ESCRITÓRIO:

RUA 13 DE MAIO, 3
Telefone, 86—LAGUNA

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinvile

(Marca Registrada)

recomenda-se tanto para roupa fina como para roupa comum.

